



**Escola Superior
de Tecnologia
e Gestão**

Politécnico de Coimbra



**Escola Superior
de Educação**

Politécnico de Coimbra

Análise das Interações no Twitter durante a Copa do Mundo Qatar 2022: Corrupção, direitos humanos, sustentabilidade ambiental e infraestruturas

Departamento de Ciências Empresariais [ESTGOH]

Departamento de Comunicação [ESEC]

Mestrado em Marketing e Comunicação



**Escola Superior
de Tecnologia
e Gestão**

Politécnico de Coimbra



**Escola Superior
de Educação**

Politécnico de Coimbra

Helen Cristina Silva Alves

Análise das Interações no Twitter durante a Copa do Mundo Qatar 2022: Corrupção, direitos humanos, sustentabilidade ambiental e infraestruturas

Dissertação em Marketing e Comunicação, na especialização em Gestão de Marketing apresentada Departamento de Ciências Empresariais da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital e ao Departamento de Comunicação da Escola Superior de Educação de Coimbra para obtenção do grau de Mestre

Trabalho realizado sob a orientação do Professor Doutor Ricardo Ramos

Outubro de 2023

Agradecimentos

Minha profunda gratidão a Deus por me proporcionar a oportunidade de concluir meu mestrado. Ao meu noivo, por ser o amor da minha vida, meu pilar de força e apoio constante em todos os momentos, incentivando-me a continuar e prestando ajuda incondicionalmente. À minha família, que sempre esteve ao meu lado em todas as minhas escolhas, sendo meu bem mais precioso. Também, desejo expressar minha sincera gratidão ao meu orientador, cujo trabalho impecável e valiosos ensinamentos moldaram minha jornada acadêmica. Agradeço também aos professores do Politécnico de Coimbra pelo trabalho incansável de ajudar e apoiar sempre aos alunos.

Análise das Interações no Twitter durante a Copa do Mundo Qatar 2022: Corrupção, direitos humanos, sustentabilidade ambiental e infraestruturas

A realização de megaeventos esportivos, como a Copa do Mundo da FIFA no Qatar em 2022, tem impactos significativos nas áreas de desenvolvimento económico, social, diplomacia e na imagem internacional do país anfitrião. Este estudo concentrou-se na análise das discussões no Twitter durante o evento, com o propósito de identificar tópicos relevantes e avaliar o sentimento da comunidade, visando aprimorar a gestão da imagem do país.

A metodologia envolveu a coleta de dados no Twitter, segmentando os seguidores da Copa do Mundo do Qatar. Comentários relacionados ao evento foram analisados, traduzidos para o inglês, passaram por filtragem de palavras irrelevantes e análise de sentimentos. Um dicionário validado por especialistas foi criado e utilizado. A análise revelou que as discussões no Twitter durante a Copa do Mundo do Qatar abordaram temas como estádios, direitos humanos, racismo, boicotes e xenofobia.

Os resultados indicaram que, em média, os usuários expressaram sentimentos predominantemente positivos em relação a direitos humanos e sustentabilidade ambiental. A corrupção foi vista de forma negativa, embora com um tom mais frágil, e a infraestrutura recebeu uma avaliação geralmente positiva.

Este estudo contribui para uma melhor compreensão dos impactos sociais, éticos e ambientais de megaeventos esportivos. Além disso, oferece implicações práticas para a indústria e aponta limitações que podem ser exploradas em futuras pesquisas, destacando a importância de gerir questões como direitos humanos, corrupção, sustentabilidade e infraestrutura em megaeventos.

Palavras-chave: Copa do Mundo, Qatar 2022, Sustentabilidade Ambiental, Direitos Humanos, Corrupção e Infraestrutura

Analysis of Twitter Interactions During the 2022 FIFA World Cup Qatar: Corruption, Human Rights, Environmental Sustainability, and Infrastructure

The hosting of mega sports events, such as the 2022 FIFA World Cup in Qatar, has substantial impacts on economic, social, diplomatic, and international image aspects of the host country. This study focused on the analysis of Twitter discussions during the event, with the aim of identifying relevant topics and assessing the community's sentiment, in order to enhance the country's image management.

The methodology involved data collection on Twitter, targeting followers of the Qatar World Cup. Comments related to the event were analyzed, translated into English, filtered for irrelevant words, and subjected to sentiment analysis. A dictionary validated by experts was created and utilized. The analysis revealed that Twitter discussions during the Qatar World Cup encompassed topics such as stadiums, human rights, racism, boycotts, and xenophobia.

The results indicated that, on average, users expressed predominantly positive sentiments concerning human rights and environmental sustainability. Corruption was viewed negatively, albeit with a somewhat fragile tone, and infrastructure received generally positive evaluations.

This study contributes to a deeper understanding of the social, ethical, and environmental impacts of mega sports events. Furthermore, it provides practical implications for the industry and highlights limitations that can be explored in future research, underscoring the significance of addressing issues such as human rights, corruption, sustainability, and infrastructure in mega events.

Keywords: World Cup, Qatar 2022, Environmental Sustainability, Human Rights, Corruption, Infrastructure

Sumário

INTRODUÇÃO	1
Introdução	2
REVISÃO DE LITERATURA	6
Revisão de Literatura	7
A Copa do Mundo Qatar 2022	7
Direitos Humanos	8
Corrupção	11
Sustentabilidade Ambiental	13
Infraestrutura	15
METODOLOGIA	17
Metodologia	18
População e amostra	18
Recolha de dados	18
Análise de dados	19
Topic Modeling	20
Sentiment Analysis	21
RESULTADOS	23
Resultados	24
Topic Modeling	24
Análise de sentimentos	26
DISCUSSÃO DE RESULTADOS	28
Discussão de Resultados	29
RQ1: O que foi discutido e qual foi o sentimento dos seguidores da Copa do Mundo sobre os Direitos Humanos?	29
RQ2: Quais foram os assuntos abordados e qual foi o sentimento dos seguidores da Copa do Mundo em relação à Corrupção?	30
RQ3: Quais foram os temas discutidos e qual foi o sentimento dos seguidores da Copa do Mundo em relação à Sustentabilidade Ambiental?	31
RQ4: Quais foram os tópicos de discussões e o sentimento dos seguidores da Copa do Mundo em relação à Infraestrutura?	32

CONCLUSÕES	33
Conclusões	34
Implicações para a teoria	36
Implicações para a indústria	37
Limitações e estudos futuros	38
BIBLIOGRAFIA	39

Lista de abreviaturas

1. FIFA Federação Internacional de Futebol Associado (Federation of Association Football)
2. ONU Organização das Nações Unidas (United Nations)
3. LGBTQIA+ Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgéneros, Queer, Intersexo, Assexual
4. API Interface de Programação de Aplicativos (Application Programming Interface)
5. LDA Alocação Latente de Dirichlet (Latent Dirichlet Allocation)

Lista de figuras

FIGURA 1 - TÓPICOS RELEVANTES DISCUTIDOS PELOS SEGUIDORES DA COPA DO MUNDO NO TWITTER	24
FIGURA 2 - ANÁLISE DE SENTIMENTOS	26

Lista de tabelas

TABELA 1 - DICIONÁRIO PARA AS VARIÁVEIS DO MODELO	20
TABELA 2 - NÚMERO DE TWEETS ASSOCIADO A CADA TÓPICO	21
TABELA 3 - ESCALA DE SENTIMENTOS	22

INTRODUÇÃO

Introdução

Os megaeventos são eventos de grande porte, com impactos urbanos, económicos, ambientais e sociais significativos (Wolfe et al., 2022). Sedar um megaevento tem impactos no desenvolvimento espacial, crescimento económico, desenvolvimento social e diplomáticos (Chen, 2022; Vibber & Lovari, 2022). Ser país sede traz a oportunidade de transformar e mudar a imagem do país através do aumento da visibilidade global da atenção dos média, que amplia as mensagens que uma nação deseja enviar, permitindo adaptar a sua narrativa e destacar temas-chaves. Além disso, na Era Digital atual, essas mensagens são muitas vezes partilhadas por públicos digitais em suas contas, aumentando assim a visibilidade do tema (Vibber & Lovari, 2022).

O desporto desempenha um papel significativo na vida de um grande número de pessoas em todo o mundo, tornando-o atraente para empresas de médias, patrocinadores, governos e estados (Skey, 2022). Os países procuram sediar um megaevento, como a Copa do Mundo da Fédération Internationale de Football Association (FIFA), pois reforça a imagem, reputação e promove o país internacionalmente (Reis et al., 2019; Skey, 2022). A escolha de um país sede passa por diversas considerações e requisitos como, por exemplo, infraestruturas, segurança e recursos humanos, entre outros (Reis et al., 2019; Ruiz et al., 2019).

O Qatar foi escolhido, em 2010, para ser o país sede da Copa do Mundo de 2022, uma decisão manchada por uma grande espuma de corrupção individual entre o comité executivo da FIFA e os atores decisivos fora da sala de votação (Ronay, 2022). O pequeno estado do Golfo está localizado numa das regiões mais tensas do mundo, com pouca população, rico em petróleo e gás natural, com a economia baseada essencialmente na extração e comércio desses recursos, com forte diplomacia e mediação de conflitos regionais (Russo et al., 2022). A decisão de ser anfitrião deste megaevento, foi de encontro com as estratégias do Qatar de se anunciar como um ator legítimo no cenário mundial, único entre outras nações muçulmanas e árabes. A Copa do Mundo foi usada como uma ferramenta de imagem de marca para a criação e comunicação de uma entidade nacional (Al Thani, 2021; Griffin, 2019). Para alcançar os objetivos impostos pela FIFA, o país investiu fortemente em desenvolvimento

económico, social, humano e ambiental, alinhando-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU para 2030 (Russo et al., 2022).

Desde a escolha do Qatar como sede da Copa do Mundo de 2022, o país tem enfrentado uma série de desafios, incluindo acusações de violações dos direitos humanos, corrupção e problemas relacionados à sustentabilidade ambiental (Kirschner, 2019; Zulvianti et al., 2022). A candidatura do Qatar baseou-se nos 23 requisitos estabelecidos pela FIFA, mas ao longo dos anos, incertezas e desconfianças têm pairado sobre a forma como o país lidou com questões importantes, como direitos humanos, saúde e bem-estar social, igualdade de gênero, condições de trabalho e justiça (Fruh et al., 2022; Moore, 2010; Russo et al., 2022).

Adicionalmente, a Copa do Mundo no Catar pode ser caracterizada como um caso de ‘sportwashing’, um neologismo popular que tem sido usado para descrever tipos específicos de regimes que buscam reforçar ou administrar as suas reputações no cenário internacional (Skey, 2022). O ‘sportwashing’ pode ser utilizado para promover uma imagem positiva, ou melhorar uma imagem negativa (Andersson et al., 2021), como esconder as condições de trabalho, os direitos das mulheres e dos LGBTQIA+, minimizando as violações morais aos olhos de um público extramente amplo, tornando-o um membro global soberano, apenas com algumas fraquezas (Fruh et al., 2022). Além de ser um caso de “sportwashing”, a Copa do Mundo do Qatar, demonstra o objetivo claro do país no efeito das “Soft Power”, isto é, a capacidade de influenciar outros através de atração cultural e política, projetando uma imagem positiva e aumentando a influência e prestígio, ao invés de força (Fruh et al., 2022; Skey, 2022)

Durante as construções dos estádios, os trabalhadores sofreram violações persistentes e generalizadas dos direitos trabalhistas, que incluem discriminação com base na nacionalidade, práticas ilegais de recrutamento, salários não pagos e até mesmo a morte dos trabalhadores (Pattisson, 2022; Pattisson & McIntyre, 2021). Estas polémicas podem comprometer os desejos do Qatar de alavancar sua posição internacional e trazer consequências negativas para a reputação internacional dos envolvidos (Al Thani, 2021).

Este efeito acabou por afetar a imagem da FIFA, enquanto organizadora do evento, visto que a sua responsabilidade e imagem estão fortemente ligadas à organização da Copa do Mundo (Duval, 2021). A FIFA dominou as manchetes nos últimos anos por causa de seus problemas de corrupção e do abuso sistemático de poder por parte de seus executivos (Duval, 2021). Para piorar a situação, o processo de candidatura do Qatar a Copa do Mundo também tornou-se alvo de investigações e repercussão mundial, pois alegações de corrupção surgiram como parte das críticas contra o Catar e sua organização para a Copa do Mundo. Jornalistas europeus relataram que os eleitores do comitê executivo da FIFA foram subornados por funcionários do Catar (Al Thani, 2021).

Não obstante das desconfianças relativas ao Qatar em relação aos direitos humanos e a uma possível corrupção no processo de licitação, a responsabilidade ambiental torna-se também um aspeto comumente levantado acerca do anfitrião da Copa do Mundo. O Qatar é um país com alta dependência econômica em relação à indústria de combustíveis fósseis, como petróleo e gás natural, que são altamente poluentes para a atmosfera (Russo et al., 2022). Para o turismo, um atributo que torna-se cada vez mais importante é o da sustentabilidade ambiental. OS turistas estão mais informados e críticos das declarações e questões ambientais nos países de destino (Bilynets et al., 2021). O Qatar, além da sua estrutura econômica, também terá como ponto avaliador a forma como lidou com a infraestrutura e a existência de ‘Elefantes Brancos’ (Russo et al., 2022).

A Copa do Mundo de 2022 foi uma grande oportunidade para o Qatar melhorar sua imagem a nível internacional. Este evento trouxe uma série de benefícios para o país, tais como aumentar sua visibilidade, atrair turistas e investimentos estrangeiros, criar empregos e impulsionar a economia local, desenvolver sua infraestrutura e melhorar suas instalações esportivas (Andersson et al., 2021; Mirzayeva et al., 2020). Além disso, a Copa do Mundo pôde demonstrar a capacidade do Qatar em organizar e liderar eventos globais, consolidando a governança e unidade nacional em torno de um evento de grande importância (Alalawneh et al., 2021; Ruiz et al., 2019; Sobral et al., 2022; Zawadzki, 2022). O país teve a oportunidade de redefinir ou recriar uma imagem do destino para assegurar sua identidade perante olhos internacionais (Son, 2018). Não obstante deste fenómeno, a Copa do Mundo da FIFA também pode alterar a forma

como a própria marca do organizador do megaevento é percebida perante o público (Horne & Manzenreiter, 2004).

Face à ausência de estudos que procurem entender este fenómeno e à importância de perceber a relação entre os assuntos mais abordados pelos médias e os comentários no Twitter em relação ao Qatar e a FIFA, o objetivo deste estudo visa (1) aferir os tópicos mais discutidos pelos usuários do Twitter durante a Copa do Mundo do Qatar e (2) analisar o sentimento da comunidade acerca de cada um dos tópicos identificados. Para atingir os objetivos propostos, comentários dos usuários do Twitter foram recolhidos durante a realização da Copa do Mundo do Catar.

Para atingir o primeiro objetivo, os comentários do Twitter foram sujeitos a uma análise por Topic Modeling para identificar os tópicos discutidos pelos usuários. Para o segundo objetivo, os comentários foram separados pelos tópicos identificados na primeira fase e analisados através de uma análise de sentimentos. Espera-se que o resultado deste trabalho tenha uma contribuição relevante para gestores da imagem dos países e da organização de megaeventos, que podem utilizar os resultados deste estudo para ajudar as estratégias de comunicação e tomada de decisão em relação aos megaeventos esportivos, levando em consideração as percepções do público sobre questões que envolvam os direitos humanos, a corrupção, a sustentabilidade ambiental e as infraestruturas. Isso permitirá uma gestão mais informada e consciente, visando promover uma imagem positiva e responsável para países anfitriões e organizações de megaeventos.

REVISÃO DE LITERATURA

Revisão de Literatura

A Copa do Mundo Qatar 2022

Um megaevento é um evento esportivo ou cultural de grande escala que atrai uma grande quantidade de turistas, cobertura mediática internacional e tem impactos extraordinários em tamanho, alcance e significado global (Andersson et al., 2021). A Copa do Mundo de Futebol se enquadra nesta categoria, sendo considerado o maior evento esportivo do mundo, devido a sua popularidade e fama (Reis et al., 2019). Os países que sediam a Copa do Mundo utilizam o evento como uma oportunidade para promover e melhorar a imagem do país no cenário internacional (Ruiz et al., 2019), através da construção de novos estádios e infraestrutura, além de promover a cultura e as atrações turísticas do país para os visitantes e telespectadores do mundo inteiro (Paul MacInnes, 2022). Em suma, a Copa do mundo é um catalisador para acelerar iniciativas, deixando um legado de progresso significativo e sustentável para o país e a região que a sedia, criando e transmitindo imagens nacionais para o público doméstico e global (MacInnes, 2022; Meier et al., 2021).

O interesse do Catar em sediar a Copa do Mundo foi visando os benefícios de um megaevento e é apropriadamente caracterizado como um caso de “Sporstwhasing” (Fruh et al., 2022), um termo que vem sido cada vez mais usado para descrever o acobertamento de crimes, crises e formas de corrupção envolvendo atores políticos e empresariais (Skey, 2022). A mancha na reputação e na imagem da Copa do Mundo do Qatar 2022, iniciou-se em 2010, no momento da escolha do país anfitrião, marcado por uma grande espuma de corrupção individual entre o comitê executivo da FIFA e atores decisivos fora da sala de votação (Ronay, 2022).

Desde 2010, jornais como The Guardian, New York Times, The Wall Street, El País, The Times entre outros vem noticiando e acompanhando a saga da escolha do Qatar como sede da Copa do Mundo (Clegg & Jonathan, 2010; Gómes, 2010; Jackson, 2010b; Kay, 2010; Longman, 2010), e, principalmente, 4 áreas vem salientando a Comunicação Social, são elas: Direitos Humanos, Corrupção, Sustentabilidade Ambiental e Infraestrutura.

Direitos Humanos

A comunicação social veiculou várias notícias sobre a violação dos direitos humanos no Qatar e relacionadas com a Copa do Mundo. Por exemplo, foi discutida a ausência de proteção dos trabalhadores imigrantes, onde uma média de 12 trabalhadores migrantes dos cinco países do sul da Ásia (a Índia, Paquistão, Nepal, Bangladesh e Sri Lanka) morreram, a cada semana, desde dezembro de 2010 (Pattisson, 2022).

Os direitos humanos são um conjunto de liberdades, proteções e garantias universais a todas as pessoas, sem distinção de raça, gênero, orientação sexual, religião ou qualquer outra característica, como por exemplo, os direitos dos trabalhadores, direitos das mulheres, paz e meio ambiente (Horne, 2018). Eles foram estabelecidos para assegurar a dignidade e a igualdade de todas as pessoas e protegê-las contra a opressão e a discriminação (Byrne & Ludvigsen, 2022).

A proteção dos direitos humanos inclui a liberdade de expressão, o direito à educação, o direito à privacidade, o direito à saúde, o direito à liberdade de associação, entre outros (Altshuler, 2021; Nampewo et al., 2022). Todos estes direitos são interdependentes e inter-relacionados, e sua proteção é crucial para o bem-estar e a proteção da sociedade como um todo (Byrne & Ludvigsen, 2022).

O funcionamento dos direitos humanos é garantido por meio de leis e regulamentos nacionais e internacionais, bem como pelo trabalho de organizações não-governamentais e grupos de defesa dos direitos humanos (Buhmann & Olivera, 2020). Quando os direitos humanos são violados, as consequências podem incluir sanções políticas, econômicas ou legais, bem como a perda da confiança da sociedade em suas instituições políticas e governamentais (Horne, 2018).

A realização de megaeventos, como Jogos Olímpicos, Copas do Mundo de Futebol e Exposições Mundiais, tem uma grande influência na sociedade e no meio ambiente, incluindo questões relacionadas aos direitos humanos (Horne, 2018). Durante a preparação e realização desses eventos, muitas vezes há uma pressão para realizar mudanças rápidas e significativas na infraestrutura, habitação e meio ambiente, o que pode levar a violações dos direitos humanos (Pfitzner & Koenigstorfer, 2016). Um

exemplo que esta construção de infraestrutura pode ser negativa, fica evidenciada numa notícia publicada no jornal “The Guardian” em que sugere que o Qatar transformou a construção dos estágios em morte, intimidação e abusos, (Kelly, 2022).

A relação entre os megaeventos e os direitos humanos têm sido objeto de inúmeros estudos (Byrne & Ludvigsen, 2022; Horne, 2018; Vilani & Machado, 2015). Estes estudos relatam os efeitos positivos e negativos que ser o país sede, por exemplo, da Copa do Mundo, pode trazer ao destino. De um lado, é possível ver um crescimento econômico e maior atenção internacional, o que pode resultar em melhorias nas condições de direitos humanos. Por outro lado, estes eventos também podem levar a uma maior vigilância e restrições de liberdade de expressão, o que pode reprimir a resistência e aumentar a sensação de insegurança. Ademais, o desvio de recursos públicos para financiar esses eventos pode prejudicar áreas importantes como saúde e educação, o que pode acabar aumentando a pobreza e a desigualdade social.

Estudar a relação entre direitos humanos e megaeventos é importante, pois permite a identificação precoce de ameaças e ações para prevenir as violações (Byrne & Ludvigsen, 2022). Além disso, a responsabilidade pelos direitos humanos e bem-estar dos trabalhadores envolvidos na realização do evento também é da comissão organizadora, que é exigida a atuar efetivamente na causa (Ruiz et al., 2019).

O estudo também contribui para a melhoria dos processos de planejamento, organização e realização dos eventos futuros, tornando-os mais responsáveis e respeitosos aos direitos humanos (Heerdt, 2018). Além do que, ajuda a sensibilizar a sociedade sobre a importância da proteção dos direitos humanos, não apenas durante megaeventos, mas também em todas as áreas e momentos da vida (Lohmann, 2015).

É importante estudar a relação entre os direitos humanos e os megaeventos para garantir que esses eventos sejam realizados de maneira responsável e respeitosa. Um exemplo da falta de compromisso do Qatar com os Direitos Humanos ficou evidenciado na comunicação social quando os ativistas e organizações de direitos humanos criticaram a FIFA e os países que apoiaram a candidatura do Qatar, acusando-os de ignorar as preocupações com as condições de trabalho dos imigrantes em seu esforço para trazer a Copa do Mundo para o país (Pattisson & McIntyre, 2021).

Face aos eventos sobre a violação dos direitos humanos discutidos na comunicação social, importa perceber o que os seguidores da Copa Mundial referiram e o que sentiram durante o evento sobre este tema. Assim, surge a seguinte pergunta de pesquisa:

RQ1: O que foi discutido e qual o foi o sentimento dos seguidores da Copa do Mundo sobre os Direitos Humanos?

Corrupção

A comunicação social veiculou notícias sobre as suspeitas de corrupção no Qatar. Foi destaque notícias que referem a existência de suborno e compra de votos para assegurar a vitória da candidatura do Qatar, abrindo várias investigações sobre as práticas de votação (Laughland, 2017).

Corrupção é um termo que denota abuso do poder público ou confiado para ganho privado (Olmos et al., 2020). Pode envolver a oferta, a aceitação ou a solicitação de suborno, propina, presentes ou outros benefícios ilegais. A corrupção pode afetar a política, a economia e a sociedade de várias maneiras, incluindo a perda de confiança nas instituições, a erosão da democracia, a distorção dos mercados e a concentração de riqueza nas mãos de poucas pessoas, além da violação dos direitos humanos. (Nunkoo et al., 2018; Philippou, 2022). Além disso, pode aumentar o desperdício de recursos públicos, o aumento dos custos para os consumidores e à falta de investimentos em áreas importantes, como saúde e educação (Vázquez & Ortiz, 2021). Por fim, a criminalidade e a insegurança também são danificados, prejudicando a qualidade de vida das pessoas (Egoryshev & Egorysheva, 2021).

A corrupção funciona de diversas maneiras, mas geralmente envolve a transferência de dinheiro ou outros benefícios de uma pessoa ou empresa para um funcionário público ou político em troca de favores (Egoryshev & Egorysheva, 2021; Olmos et al., 2020). No caso da Copa do Mundo, o jornal britânico "Sunday Times" publicou uma série de provas que sugeriam que houve suborno para assegurar a vitória da candidatura do Qatar (Blake & Calvert, 2014).

Dentro de um megaevento, a corrupção pode ocorrer durante a escolha do país sede, na construção de infraestruturas, na aquisição de materiais, ou na contratação de empresas para os megaeventos. Pode ter efeitos negativos no orçamento, no prazo de conclusão e na qualidade final desses projetos. Além disso, a corrupção pode prejudicar a imagem dos megaeventos e levar à perda de confiança nas instituições envolvidas (Nunkoo et al., 2018; Olmos et al., 2020).

O estudo da relação entre corrupção e megaeventos permite identificar as vulnerabilidades e as fontes de corrupção durante o planeamento, a organização e a realização dos eventos (Nunkoo et al., 2018). Além disso, esta investigação auxiliar na implementação de medidas preventivas e na fomentação da transparência e responsabilidade nos processos de planeamento e execução dos megaeventos (Philippou, 2022).

Com base nestes estudos, é perceptível que a corrupção é um problema importante porque prejudica a economia, a democracia e a sociedade de diversas maneiras, sendo este um assunto importante à estudar e tomar medidas para a prevenir e a combater a em todas as esferas da sociais.

Na Copa do Mundo, este foi um tema discutido na comunicação social. Inclusive, na Netflix, foi lançado um documentário com o título “FIFA: Futebol, Dinheiro e Poder” (Gordon, 2022) que aborda questões de corrupção que envolveram a FIFA e países que acolheram o megaevento. Assim, torna-se relevante compreender o impacto que estas ações tiveram no público em geral:

RQ2: Quais foram os assuntos abordados e qual foi o sentimento dos seguidores da Copa do Mundo em relação à Corrupção?

Sustentabilidade Ambiental

Diversos assuntos sobre a Sustentabilidade Ambiental foram discutidos antes e durante a competição. Assuntos relacionados com a preocupação com as construções de estádios e estruturas no Qatar (Pattison & McIntyre, 2021), ou a promessa de fazerem a primeira copa do mundo neutra em carbono da história (Gilbert, 2022) estiveram presente na comunicação social pelo mundo.

A teoria da sustentabilidade ambiental procura explicar a relação recíproca entre os processos ambientais degradados resultantes das atividades humanas e a vulnerabilidade dessas atividades a um ambiente danificado (Esteve et al., 2022). Esta teoria engloba práticas que visam garantir a continuidade das condições naturais e ecológicas, preservando recursos e minimizando impactos negativos no meio ambiente (Ermolaeva & Lind, 2021; Mirzayeva et al., 2020). Alguns exemplos de medidas ecológicas que condizem com os objetivos da sustentabilidade ambiental, incluem a gestão de resíduos, o uso de energias renováveis e a conservação de áreas verdes (Ermolaeva & Lind, 2021; Rajan & Booth, 2016).

Ser país sede de um megaevento pode trazer consequências positivas e negativas, no que se refere ao meio ambiente (Ermolaeva & Lind, 2021). Os impactos positivos passam por uma maior participação pública nas tomadas de decisões ambientais, além da conscientização e incentivo a formas inovadoras de sustentabilidade (Ermolaeva & Lind, 2021). Alguns impactos negativos são, por exemplo, a urbanização descontrolada, o uso de recursos naturais em demasia, a ocupação de áreas verdes e a poluição (Death, 2011).

A FIFA, como organizadora de megaeventos, mostrou sua preocupação com o impacto ambiental em sua estratégia de sustentabilidade, definindo ações prioritárias nesta dimensão, incluindo a implementação de padrões de construção verde para estádios, transporte, carbono, energia e gestão de resíduos, bem como a mitigação de riscos e a proteção da biodiversidade (Ermolaeva & Lind, 2021). Um exemplo evidenciado na comunicação social que representa esta atenção ambiental, foi o discurso da FIFA perante o público, garantindo que não enganou os seus stakeholders, firmando o seu

compromisso com a minimização das consequências e conscientização ambiental de todas as partes envolvidas (Ermolaeva & Lind, 2021; McInnes, 2022).

Estudar a relação entre a sustentabilidade ambiental e os megaeventos garante que estes sejam realizados de forma a minimizar seus impactos negativos e, ao mesmo tempo, promover ações que contribuam para a preservação do meio ambiente (Death, 2011; Rajan & Booth, 2016).

A comunicação social evidenciou que, mesmo com poucos relatórios e informações veiculadas por perfis que podem ser influenciados pelos objetivos do Qatar, as evidências sugerem que as emissões desta Copa do Mundo serão consideravelmente maiores do que o esperado pelos organizadores (Gilbert, 2022). Neste contexto, compreender a visão dos seguidores da Copa do Mundo a respeito deste tema é relevante para compreender o seu impacto.

RQ3: Quais foram os temas discutidos e qual foi o sentimento dos seguidores da Copa do Mundo em relação à Sustentabilidade Ambiental?

Infraestrutura

A construção das infraestruturas para sediar a Copa do Mundo no Qatar foram amplamente discutidas na comunicação social (Associated Press, 2010; Jackson, 2010a). Entre outros assuntos, foi discutido o investimento de cerca de US\$ 500 milhões, por semana, em infraestruturas (Agence France-Presse, 2017). Para a Copa do Mundo, o Qatar não teve apenas de construir novos estádios, mas também um novo aeroporto, estradas, sistema de metrô e mais de 100 hotéis. O governo do Catar gastou cerca de US\$ 300 bilhões em novas infraestruturas para a Copa do Mundo (Horton, 2022).

A organização de um megaevento envolve a construção de infraestruturas. As infraestruturas têm um impacto direto na economia e na sociedade (Sroka, 2021). Ela engloba a construção de rodovias, aeroportos, portos, pontes, hidrelétricas, entre outros equipamentos, que são fundamentais para o transporte de mercadorias e pessoas, além de garantir o acesso à energia elétrica, água potável e outros serviços básicos (Alalawneh et al., 2021).

A boa qualidade da infraestrutura tem um impacto direto na economia de uma região, pois facilita a circulação de pessoas e mercadorias, aumentando a produtividade e a competitividade (Sroka, 2021). Além disso, a infraestrutura adequada também é fundamental para a qualidade de vida das pessoas, uma vez que garante acesso a serviços básicos e ao desenvolvimento de atividades sociais e culturais. Por outro lado, a falta ou má qualidade da infraestrutura pode gerar problemas como congestionamentos, falta de acesso a serviços básicos e perda de competitividade, o que pode ter consequências negativas para a economia e a sociedade como um todo (Hummel, 2018).

A relação entre infraestrutura e megaeventos é estreita e fundamental para o sucesso destes eventos (Alalawneh et al., 2021). Megaeventos são oportunidades para os países mostrarem sua capacidade de realização de projetos de grande porte e, ao mesmo tempo, oferecem a possibilidade de melhorar a infraestrutura do país (Sroka, 2021). A construção de estádios, hotéis, transporte público, entre outros equipamentos, é fundamental para o sucesso da realização do evento e para o bem-estar dos visitantes (Hummel, 2018). A comunicação social noticiou que o Qatar inaugurou um novo sistema

de metrô que poderia ser a primeira classe inglesa, estádios concluídos e até semi-construídos que parecem espetaculares, assim como os complexos hoteleiros que estão se erguendo ao longo do Golfo, além de outras infraestruturas (Hunter, 2019).

Além disso, é importante estudar a relação entre infraestrutura criada para os megaeventos para compreender os impactos econômicos e sociais. Esses eventos podem ter um impacto positivo na economia local, aumentando a geração de empregos e o turismo, mas também podem causar problemas, como aumento dos preços, exclusão social e descaracterização cultural (Hummel, 2018). Um outro impacto negativo da construção de estruturas especificamente para eventos, é o caso do EURO2004, realizado em Portugal (Costa et al., 2015). O desperdício de recursos financeiros e energéticos foi marcado por significativos investimentos em novos estádios e instalações que, após o término do evento, tornaram-se conhecidas como "elefantes brancos", ou seja, estruturas que se tornaram pouco utilizadas ou mesmo abandonadas (Ermolaeva & Lind, 2021).

Por isso, estudar a relação entre infraestrutura e megaeventos pode garantir que sejam realizados de forma equilibrada, garantindo os benefícios e minimizando os impactos negativos. Um exemplo divulgado na comunicação social foi a mensagem do Comité Supremo do Qatar, que disse que “através de infraestrutura, educação, futebol para o desenvolvimento, apoio à inovação regional e dedicação para melhorar o bem-estar dos trabalhadores, nossos esforços estão forjando um futuro melhor para o Catar, Oriente Médio, Ásia e o mundo” (Conn, 2021). Nesse sentido, compreender a percepção dos seguidores do mundial pode ser relevante. Posto isto:

RQ4: Quais foram os tópicos de discussões e o sentimento dos seguidores da Copa do Mundo em relação à Infraestrutura?

METODOLOGIA

Metodologia

População e amostra

A população deste estudo envolve os seguidores da Copa do Mundo do Qatar. Para atingir os objetivos deste estudo, selecionámos como amostra os seguidores que acompanharam a Copa do Mundo e fizeram comentários relativos ao evento na rede social Twitter. Os comentários foram recolhidos durante o período da competição, que decorreu entre os dias 21 de novembro e 21 de dezembro (FIFA, 2022). O Twitter é uma rede social na qual os usuários partilham mensagens curtas, conhecidas como "tweets". Estes tweets podem conter texto, imagens, vídeos e links. As pessoas usam o Twitter para se conectar com outras pessoas, partilhar notícias, opiniões e para acompanhar seus assuntos favoritos (Barefoot & Szabo, 2013; Twitter, 2022).

Recolha de dados

Os dados foram recolhidos da rede social Twitter através da Application Programming Interface (API) do Twitter. Esta API contém um conjunto de ferramentas e protocolos que permite aos desenvolvedores de software aceder e integrar recursos e dados do Twitter em seus aplicativos e serviços. O Twitter foi utilizado, pois os dados gerados pelos seus usuários representam uma valiosa fonte de estudo e pesquisa que espelha diversas questões sociais, económicas, políticas e outras que impactam as pessoas globalmente. Ao analisar as interações sociais dos usuários, que se manifestam online, é possível desvelar distintas dinâmicas internas e obter insights minuciosos sobre fenômenos do mundo real (Chakraborty & Mukherjee, 2023).

Com a API, os desenvolvedores podem recolher informações publicadas na rede social (Twitter, 2022). Para filtrar os comentários relacionados com o megaevento, selecionámos os hashtags #FIFAWorldCup e #Qatar2022. Estas hashtags foram as oficiais criadas pela FIFA para facilitar a conversa dos torcedores, rastrear as conversas relacionadas ao evento nas redes sociais, criar uma comunidade virtual de torcedores, promover o evento e aumentar a conscientização sobre ele (Beissel et al., 2022; Billings et al., 2015). No total, foram recolhidos 10,127 tweets.

Análise de dados

Para atingir os três objetivos do estudo, os dados foram analisados através de técnicas de Text Mining. Text Mining é uma técnica de análise de dados que permite identificar e extrair informações úteis e relevantes de grandes quantidades de texto (Lemos et al., 2022). Esta técnica é amplamente utilizada em pesquisas para processar e compreender o conteúdo de comentários ou documentos, incluindo análises de sentimento, de marketing e opiniões, por exemplo (Choudhary et al., 2009).

Antes da análise de dados, os tweets recolhidos passaram por um processo de tratamento de modo a permitir a sua análise. Numa primeira fase, todos os comentários foram traduzidos para inglês. Para tal, foi usada a API Yandex translate através do package do R “RYandexTranslate” (Piccinelli et al., 2021). Posteriormente, os tweets foram filtrados para permitir o processamento da linguagem natural (Ramos et al., 2021). O pré-processamento de texto incluiu a eliminação de stopwords, artigos e advérbios. Todas as palavras foram transformadas em letras minúsculas e foi aplicada a técnica de stemming (i.e., reduzir as palavras ao seu radical para redução de vocabulário e abstração de significado; e.g., “corruption” e “corrupted” = “corrupt”) (Li, 2018; Munková et al., 2013). Este processo foi conseguido através do package “tm” do R.

De seguida, um dicionário foi construído (Ramos et al., 2022). O dicionário consiste em agregar os termos (i.e., palavras) usados pelos seguidores em itens (p.e., “bribery” e “fraud” = “corruption”). Por sua vez, estes itens foram agregados nos tópicos identificados através da análise por topic modeling. Para criar o dicionário, todos os termos utilizados pelos seguidores da Copa do Mundo foram analisados e agregados nos respetivos itens (Calheiros et al., 2017). Para garantir que cada um dos termos está enquadrado no contexto em que foi referido, foi selecionado, de forma aleatória, 5% da amostra e verificado o contexto em que cada um dos termos foi referido (Piccinelli et al., 2021). Este processo permitiu auxiliar na tomada de decisão. No entanto, e dada a subjetividade associada à criação do dicionário (Calheiros et al., 2017; Ramos et al., 2022), pelo menos, três especialistas independentes, cuja especialidade estará relacionada com o objetivo do estudo, foram convidados a validar (Tabela 1).

Tabela 1 - Dicionário para as variáveis do modelo

Tópicos	Itens	Exemplo de termos
Direitos Humanos	Discriminação Sexual	Aids_day, bictch, cowgirl
	Racismo	Racism, nigger, blackmen
	Xenofobia	Hitler, foreign, islamophobia
	Direitos Humanos	Amnestypress, freedom, genocid
	Prostituição Sexual	Strip, seduct, sex
	Boicotes/Protestos	Chinaprotest, colonialista, confront
	Violencia	Aggress, assault, bleed
	In/Justiça	Convict, detent, execution
Corrupção	Corrupção	Discredit, corrupcion, fifacorrupt
Sustentabilidade Ambiental	Lixo	Cleaner, dust, trash
	Ambiente	Carbon, ecologista, pollut
Infraestrutura	Estádios	Comfort, crowd, staff

Após o tratamento dos dados e a criação do dicionário, as análises por Text Mining foram executadas em duas fases.

Topic Modeling

Na etapa inicial de nossa pesquisa, os comentários passaram por uma análise de Topic Modeling, uma técnica de mineração de dados que tem como finalidade identificar e agrupar tópicos semelhantes em documentos, visando a uma investigação mais aprofundada (Moro et al., 2023). Para realizar essa análise, utilizamos o algoritmo Latent Dirichlet Allocation (LDA). O LDA proporciona uma visão integrada dos tópicos presentes nos documentos e nos capacita a explorar a relação entre termos, tópicos e artigos distribuídos ao longo do período sob análise.

No contexto deste estudo, o primeiro dicionário, segmentado por tópicos, desempenhou um papel crucial na definição dos objetivos e hipóteses de pesquisa. No entanto, para atender ao nosso objetivo de identificar precisamente os tópicos discutidos pelos seguidores no Twitter, adotamos uma abordagem que envolveu a

substituição dos tópicos do dicionário pelos itens correspondentes a cada tópico. Essa estratégia nos auxiliou na compreensão dos tópicos mais relevantes dentro de cada segmento, permitindo uma análise individual e conjunta das discussões.

Para avaliar a relevância dos termos no contexto específico, utilizamos a distribuição beta (β). Isso nos possibilitará uma compreensão mais aprofundada dos termos discutidos no Twitter durante a Copa do Mundo, fornecendo insights valiosos sobre os principais temas de discussão durante o evento esportivo.

Sentiment Analysis

Numa segunda fase, foi aplicada a metodologia da Análise de Sentimentos (Piccinelli et al., 2021). Os comentários dos usuários foram identificados e separados em função dos tópicos em estudo (corrupção, direitos humanos, sustentabilidade ambiental e infraestruturas). Para separar os comentários associados a cada tópico, uma term frequency matrix foi criada com recurso ao package ‘tm’ do R. Para tal, cada comentário feito pelos seguidores foi cruzado com o dicionário. Esta matriz informa o número de vezes que as palavras associadas a cada um dos tópicos são referidas num comentário (Ramos et al., 2022). Este processo identificou os comentários associados a cada tópico e separou-os. Após esse processo, foram removidos da lista aqueles que não estavam claramente associados a um tópico, ou seja, aqueles que tinham valores iguais em mais de um tópico ou que não estavam associados a nenhum tópico (zero hits). Essa eliminação foi realizada para nos concentrarmos nos comentários que estavam claramente relacionados a tópicos específicos e que expressavam sentimentos relacionados a eles. (Tabela 2).

Tabela 2 - Número de tweets associado a cada tópico

Tópicos	Número de tweets associados
Direitos Humanos	7777
Corrupção	95
Sustentabilidade Ambiental	64
Infraestrutura	240
Comentários excluídos	1951

No passo seguinte, a Análise de Sentimentos foi aplicada os comentários de cada tópico, de forma separada, para compreender o sentimento e a intensidade de sentimento associado a cada um deles (Pereira et al., 2023). A Análise de Sentimentos é uma técnica de análise por Text Mining utilizada para avaliar a opinião ou emoção presente em um texto, identificando se a mensagem é positiva, negativa ou neutra (Furtado et al., 2022). É uma ferramenta valiosa para entender como os usuários se sentem sobre um determinado assunto ou produto. A análise de sentimentos é utilizada em diferentes contextos e pode ser baseada em léxico ou em aprendizado de máquina (Rita et al., 2020, 2022). Para um estudo mais eficiente, foi utilizado uma escala de sentimentos (Rita et al., 2020) (Tabela 3).

Tabela 3 - Escala de Sentimentos

Sentiment	Scale
Solid positive	≥ 0.60
Regular positive	[0.30, 0.59]
Fragile positive	[0.01, 0.29]
Neutral	0
Fragile negative	[-0.29, -0.01]
Regular negative	[-0.59, -0.30]
Solid negative	≤ -0.60

RESULTADOS

Resultados

Topic Modeling

Este estudo procurou analisar a os tópicos de discussão pública em torno da Copa do Mundo de 2022. A Figura 1 apresenta a correlação entre os tópicos mais discutidos pelos usuários do *twitter* no âmbito da Copa do Mundo de 2022.

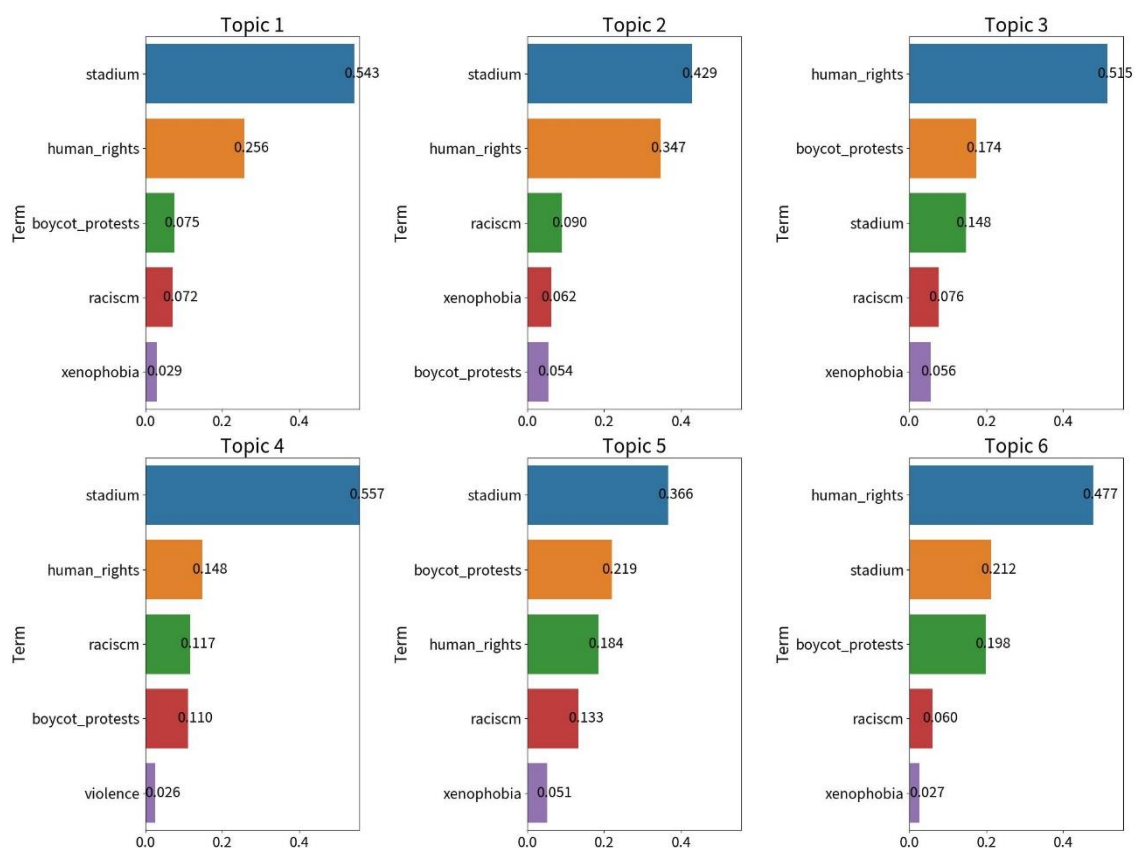


Figura 1 - Tópicos relevantes discutidos pelos seguidores da Copa do Mundo no Twitter

A análise dos 6 tópicos, trazem o reconhecimento das preocupações evidenciadas pela comunicação social acerca dos direitos humanos e da construção massiva de infraestruturas (Horton, 2022; Pattisson, 2022). Em 4 tópicos, encontramos o item “stadium”, como o mais elevado entre os restantes itens. Neste sentido, é validado o papel fundamental da infraestrutura nos megaeventos e como é necessário o investimento de grande quantia de dinheiro para o país-sede, cujo impacto é observado por todo o mundo (Sroka, 2021).

O segundo item que mais se repetiu em posições iniciais (1ª lugar) nos tópicos, foi o “human_rights”. Este item valida a preocupação mundial para a ausência de proteção para trabalhadores migrantes (Pattisson, 2022), além dos restantes temas que se tornaram centrais nesta copa do mundo, como o racismo, xenofobia, protestos e a violência.

Individualmente a cada tópico, podemos notar que o Tópico 1 releva uma forte associação com o tema “stadium” ($\beta=0.543$), seguido por “human_rights” ($\beta = 0.25$), “boycot_protests” ($\beta =0.075$), “racism” ($\beta = 0.072$) e “xenophobia” ($\beta=0.029$), indicando uma conexão significativa entre os assuntos falados na Copa do Mundo referente aos estádios e as questões sociais, evidenciadas pela comunicação social.

O Tópico 2 apresenta uma relação importante entre “stadium” ($\beta=0.429$), “human_rights” ($\beta = 0,35$) e “racism” ($\beta = 0,090$) e “xenophobia” ($\beta= 0.062$) sugerindo uma ligação entre direitos humanos e racismo em eventos de estádio e na construção das infraestruturas ligadas ao evento. Além disso, “boycot_protests” ($\beta = 0,05$) também é mencionado neste contexto, indicando questões sociais e económicas associadas à Copa do Mundo no Qatar.

O Tópico 3 evidencia uma conexão forte entre “human_rights” ($\beta = 0,515$), “boycot_protests” ($\beta = 0,174$), “Stadium” ($\beta = 0,148$), “racism” ($\beta = 0,076$) e “xenophobia” ($\beta =0,056$), sugerindo que os direitos humanos estão associados a protestos e boicotes em eventos esportivos, tanto no evento em si, quanto também na exploração evidenciada pela comunicação social durante as construções.

O Tópico 4 destaca a relação entre “stadium” ($\beta = 0,557$) e questões de “violence” ($\beta = 0,026$), indicando preocupações sobre segurança e violência em eventos de estádio. Além disso, “human_rights” ($\beta = 0,148$), “racism” ($\beta = 0,117$) e “boycot_protests” ($\beta = 0,110$) também estão associados a esse tópico. Trazendo à tona, mais uma vez, a popularização de atitudes racistas e da quantidade protestos que foi discutido pelos seguidores da copa do mundo no Twitter.

O Tópico 5 enfatiza a relação entre “stadium” ($\beta = 0,366$) e “boycot_protests” ($\beta = 0,219$), sugerindo que os protestos são uma preocupação significativa em eventos esportivos. “Human_rights” ($\beta = 0,184$), “racism” ($\beta = 0,133$) e “xenophobia” ($\beta = 0,051$)

também são relevantes neste contexto. Este tópico evidencia como os estádios estiveram próximos de assuntos como protestos e boicotes, além dos fatores de Direitos Humanos.

O Tópico 6 destaca a importância dos "human_rights" ($\beta = 0,477$) em eventos de estádio. "Stadium" ($\beta = 0,212$), "boycot_protests" ($\beta = 0,298$), "racism" ($\beta = 0,060$) e "xenophobia" ($\beta = 0,027$) também estão presentes, demonstrando uma conexão intrínseca entre direitos humanos e eventos esportivos.

Análise de sentimentos

Num segundo momento, o estudo buscou analisar os sentimentos dos seguidores da Copa do Mundo no Twitter relacionado com os nossos tópicos de referência (Direitos Humanos, Corrupção, Infraestrutura e Sustentabilidade Ambiental).

Os resultados das análises de sentimentos inframencionados, refletem o sentimento dos seguidores em relações aos temas de referência. Esses resultados têm implicações teóricas e práticas importantes que contribuem para uma compreensão mais profunda da interação entre megaeventos esportivos e essas questões complexas.

A Figura 2 apresenta a média de sentimentos relacionada aos tópicos, além do seu respetivo desvio padrão.

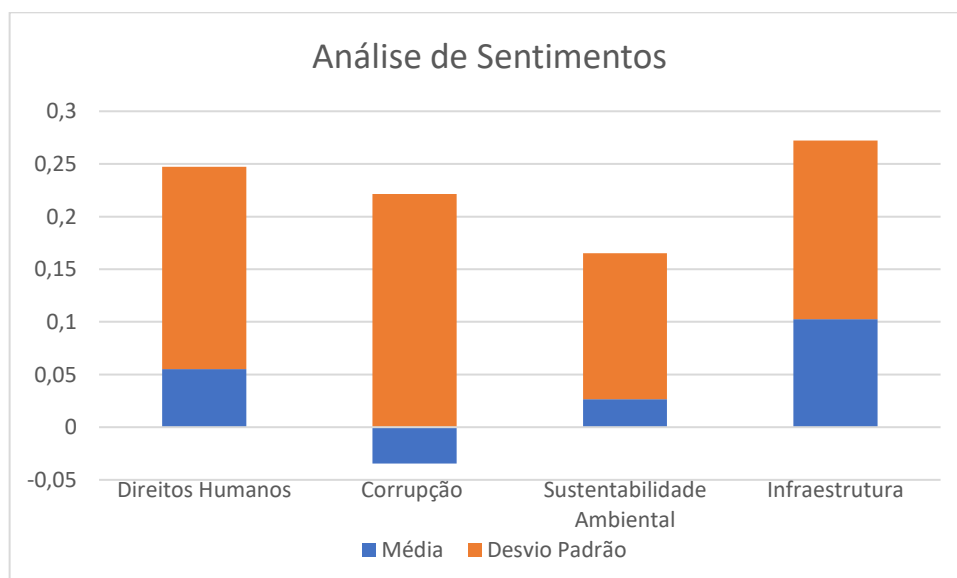


Figura 2 - Análise de Sentimentos

Com base nos dados apresentados, o tópico "Direitos Humanos" demonstra uma média de 0,056, acompanhada por um desvio padrão de 0,191. De acordo com a Tabela 3, a média se enquadra na categoria de "Fragile positive" (positivo frágil). Essa classificação sugere que os dados indicam um sentimento favorável em relação aos direitos humanos, embora seja considerada uma positividade frágil.

Os resultados para o tópico "Corrupção" apresentam uma média de -0,034 e um desvio padrão de 0,221. Com base na Tabela 3, essa média é categorizada como "Fragile negative" (negativo frágil). Isso indica um sentimento desfavorável em relação à corrupção, embora seja uma negatividade frágil, devido à proximidade da média com zero.

No contexto da sustentabilidade ambiental, a média é de 0,026, com um desvio padrão de 0,138. De acordo com a Tabela 3, essa média se encaixa na categoria de "Fragile positive" (positivo frágil). Isso sugere um sentimento positivo em relação à sustentabilidade ambiental, embora seja considerada uma positividade frágil.

Por fim, no que se refere ao tópico "Infraestrutura", a média é de 0,102, com um desvio padrão de 0,169. De acordo com a Tabela 3, essa média é classificada como "Regular positive" (positivo regular). Isso indica uma atitude mais substancialmente favorável em relação à infraestrutura.

DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Discussão de Resultados

RQ1: O que foi discutido e qual foi o sentimento dos seguidores da Copa do Mundo sobre os Direitos Humanos?

A análise de sentimentos revelou uma média classificada como "fragile positive", indicando que as discussões sobre direitos humanos na Copa do Mundo geralmente carregavam um sentimento favorável, mesmo que frágil. Esse sentimento positivo é reforçado pela constatação de que os seguidores da Copa do Mundo estão profundamente envolvidos em questões sociais relacionadas aos estádios e aos direitos humanos, como evidenciado pela presença consistente dos tópicos "estádio," "protestos," "boicotes," "racismo" e "xenofobia" em diferentes contextos. Isso sugere que esses seguidores não apenas acompanham o espetáculo esportivo, mas também estão atentos a preocupações sociais mais amplas (Horne, 2018).

No entanto, a fragilidade desse sentimento positivo indica que os seguidores também expressam cautela e, possivelmente, um certo ceticismo em relação à efetiva promoção dos direitos humanos em um evento esportivo global de magnitude, como a Copa do Mundo. Essa cautela é compreensível, considerando a complexidade das questões envolvidas e a multiplicidade de interesses em jogo (Byrne & Ludvigsen, 2022; Horne, 2018; Vilani & Machado, 2015). Os tópicos associados aos direitos humanos, como protestos, racismo e xenofobia, foram identificados repetidamente, o que sugere que as discussões vão além do mero espetáculo esportivo, abrangendo preocupações mais amplas relacionadas à justiça social e aos direitos humanos (Lohmann, 2015).

A sensação de "fragilidade" na positividade reflete a consciência de que a defesa dos direitos humanos é um compromisso que exige avaliação constante e ação contínua para assegurar que os princípios dos direitos humanos sejam de fato respeitados e promovidos em um contexto esportivo tão abrangente, tanto a nível do país-sede quanto da comissão organizadora do evento (Lohmann, 2015; Ruiz et al., 2019). Portanto, os seguidores da Copa do Mundo não apenas discutiram a importância dos direitos humanos, mas também parecem compreender a necessidade de uma abordagem cuidadosa e persistente para garantir que esses princípios sejam efetivamente incorporados no megaevento esportivo.

RQ2: Quais foram os assuntos abordados e qual foi o sentimento dos seguidores da Copa do Mundo em relação à Corrupção?

A presença do tópico "estádio" em associação com "direitos humanos," "racismo," e "xenofobia" nos assuntos abordados pelos seguidores da Copa do Mundo em relação a corrupção sugere que as preocupações com a corrupção se entrelaçaram com os direitos humanos (Egoryshev & Egorysheva, 2021; Vázquez & Ortiz, 2021). Isso pode ser interpretado como uma expressão de descontentamento com a falta de transparência e integridade nas práticas relacionadas à organização da Copa do Mundo (Nunkoo et al., 2018; Olmos et al., 2020).

Essa interligação é corroborada pela análise de sentimentos que revelou uma média classificada como "fragile negative" em relação à corrupção no contexto da Copa do Mundo. Essa classificação reflete a preocupação dos seguidores da Copa do Mundo com a integridade do evento e a percepção de que a corrupção pode prejudicar a realização do torneio de forma justa (Nunkoo et al., 2018; Olmos et al., 2020). A negatividade frágil sugere que, embora haja descontentamento em relação a este tema, a situação não é totalmente desesperadora, deixando espaço para a esperança de reformas (Philippou, 2022).

Dessa forma, a associação entre os tópicos "estádio," "direitos humanos," "racismo," "xenofobia" e "corrupção" indica que as preocupações com a corrupção estão profundamente entrelaçadas com questões sociais e de direitos humanos, ressaltando as preocupações com o impacto da corrupção nas questões de justiça social e direitos fundamentais (Nunkoo et al., 2018; Vázquez & Ortiz, 2021). A análise de sentimentos complementa essa visão, destacando o sentimento desfavorável, ainda que frágil, no contexto da Copa do Mundo, sugerindo uma preocupação generalizada com a integridade do evento e a possibilidade de reformas.

RQ3: Quais foram os temas discutidos e qual foi o sentimento dos seguidores da Copa do Mundo em relação à Sustentabilidade Ambiental?

Os seguidores da Copa do Mundo participaram de discussões abrangentes que abordaram uma variedade de tópicos, incluindo direitos humanos, protestos, boicotes e sustentabilidade ambiental. Essas conversas revelaram uma forte conexão entre esses temas, e a análise de sentimentos indicou um sentimento classificado como "fragile positive" em relação à sustentabilidade ambiental no contexto do evento esportivo.

Isso significa que os seguidores demonstraram um sentimento predominantemente positivo, embora com um grau de incerteza, em relação à sustentabilidade ambiental nas discussões relacionadas à Copa do Mundo. Essa positividade frágil sugere que as discussões foram percebidas como um passo na direção certa, mas também indicam que há espaço para melhorias na implementação e nas práticas sustentáveis (Death, 2011; Gilbert, 2022; Rajan & Booth, 2016).

A forte conexão entre os assuntos discutidos e a sustentabilidade ambiental reflete o entendimento dos seguidores da Copa do Mundo das complexas inter-relações entre os desafios globais enfrentados no contexto de um evento esportivo de grande escala (Ermolaeva & Lind, 2021). Isso sugere que eles percebem a importância de abordar questões ambientais em um contexto mais amplo, reconhecendo que a proteção do meio ambiente está intimamente ligada à promoção dos direitos humanos e à busca por uma sociedade mais justa (Death, 2011; Ermolaeva & Lind, 2021).

Portanto, a análise de sentimentos e os tópicos discutidos estão interligados, uma vez que o sentimento "fragile positive" reflete a percepção dos seguidores sobre a importância da sustentabilidade ambiental em conexão com direitos humanos nas discussões relacionadas à Copa do Mundo. Eles valorizam a sustentabilidade, mas também desejam melhorias na sua implementação.

RQ4: Quais foram os tópicos de discussões e o sentimento dos seguidores da Copa do Mundo em relação à Infraestrutura?

A análise dos tópicos e a análise de sentimentos revelam uma relação intrincada e significativa no contexto da infraestrutura dos estádios da Copa do Mundo. A análise dos tópicos ressalta a importância dos direitos humanos, protestos, racismo e xenofobia em relação à infraestrutura dos estádios. Essa relação evidencia que as preocupações com os direitos humanos muitas vezes se entrelaçam com os processos de construção e manutenção dessa infraestrutura, lançando luz sobre um domínio onde questões de justiça social e manifestações públicas convergem de forma marcante (Sroka, 2021).

O tópico "estádio" emerge como elemento central em todas as discussões, enfatizando o impacto significativo que a qualidade da infraestrutura dos estádios tem na percepção dos seguidores da Copa do Mundo. Isso implica que a infraestrutura dos estádios não é meramente uma questão técnica, mas sim um cenário onde questões de direitos humanos e justiça social se desdobram (Hummel, 2018).

A análise de sentimentos, por sua vez, revela uma atitude em relação à infraestrutura dos estádios classificada como "Regular positive". Esta avaliação reflete uma percepção substancialmente favorável em relação à infraestrutura associada ao evento da Copa do Mundo, abrangendo não apenas os estádios, mas também rodovias, hotéis e até um novo sistema de metrô (Hunter, 2019). A classificação como "positivo regular" sugere que os seguidores da Copa do Mundo reconheceram as melhorias significativas realizadas na infraestrutura, e que tais esforços de melhoria foram acolhidos de maneira positiva.

Assim, é evidente que a análise dos tópicos e a análise de sentimentos convergem para destacar a importância da infraestrutura dos estádios da Copa do Mundo não apenas como uma questão técnica, mas também como um palco onde questões de direitos humanos, justiça social e percepções públicas se entrelaçam e se refletem de maneira impactante. Esse sentimento positivo da infraestrutura indica que as melhorias nesse domínio foram amplamente apreciadas pelos seguidores, consolidando a relevância do tema.

CONCLUSÕES

Conclusões

A presente dissertação explorou a relação entre os tópicos de discussão predominantes no Twitter durante a Copa do Mundo do Qatar e os sentimentos da comunidade em relação a esses temas. Os resultados obtidos revelaram uma interligação entre questões esportivas e sociais, destacando a importância de temas como direitos humanos, protestos, corrupção, racismo, xenofobia e sustentabilidade ambiental na conversa em torno do evento.

Em relação aos objetivos traçados para esta pesquisa, podemos afirmar que foram alcançados de maneira satisfatória. O primeiro objetivo, que era identificar os principais tópicos de discussão entre os usuários do Twitter durante a Copa do Mundo do Qatar, foi cumprido por meio da análise de Topic Modeling (Moro et al., 2023). Isso permitiu a identificação da relevância de tópicos como estádios, direitos humanos, protestos, racismo e xenofobia nas conversas em torno do evento, demonstrando a sensibilidade dos seguidores da Copa do Mundo para questões sociais relacionadas ao torneio.

O segundo objetivo, que consistia em analisar o sentimento da comunidade em relação a cada um desses tópicos, foi também alcançado por meio da análise de sentimentos (Piccinelli et al., 2021). Os resultados revelaram um sentimento geralmente favorável, ainda que frágil, em relação aos direitos humanos e à sustentabilidade ambiental. No entanto, houve um sentimento desfavorável, igualmente frágil, em relação à corrupção. Em contraste, a infraestrutura recebeu uma atitude mais substancialmente favorável.

Ao responder às hipóteses de pesquisa, podemos concluir que os seguidores da Copa do Mundo demonstraram um envolvimento ativo nas discussões sobre questões sociais, como direitos humanos, racismo e xenofobia, refletindo uma crescente conscientização e sensibilidade em relação a essas questões, embora com alguma cautela, classificada como "fragile positive". Além disso, as preocupações com a corrupção estão interligadas com essas questões, com um sentimento classificado como "fragile negative". No que diz respeito à sustentabilidade ambiental, houve uma conscientização em relação à interseção entre questões sociais e ambientais, com um sentimento classificado como "fragile positive". Por fim, no contexto da infraestrutura, os seguidores reconheceram

melhorias significativas e expressaram um sentimento positivo mais sólido, classificado como "Regular positive".

Em conjunto, esses resultados fornecem uma compreensão mais profunda das complexas interações entre os megaeventos e a sociedade (Lohmann, 2015), destacando a necessidade de abordagens mais abrangentes e responsáveis na organização de megaeventos esportivos. Além disso, oferecem insights valiosos para gestores de imagem de países e organizações esportivas, permitindo-lhes compreender as percepções da comunidade em relação a eventos como a Copa do Mundo.

Em última análise, esta pesquisa representa um avanço significativo na área, proporcionando uma visão mais abrangente do envolvimento dos seguidores da Copa do Mundo em questões sociais e ambientais associadas ao evento. Isso não apenas enriquece o campo de estudos esportivos, mas também oferece orientações práticas para a gestão de megaeventos esportivos, visando uma abordagem mais consciente e responsável no cenário global.

Implicações para a teoria

Este estudo enriquece a literatura sobre megaeventos esportivos ao adotar uma perspectiva mais ampla, abordando questões sociais e ambientais (Kucukvar et al., 2021; Lohmann, 2015). Ele preenche uma lacuna na literatura que anteriormente se concentrou principalmente em aspectos esportivos e econômicos (Hummel, 2018), oferecendo uma compreensão mais profunda de como megaeventos impactam a sociedade e a cultura (Horne, 2018). Além disso, destaca a necessidade de abordagens mais abrangentes e responsáveis na organização desses eventos, contribuindo para o desenvolvimento de teorias que consideram não apenas o aspecto esportivo, mas também o impacto social e ético (Chen, 2022; Vibber & Lovari, 2022), estabelecendo assim as bases para futuras pesquisas interdisciplinares.

Implicações para a indústria

As implicações práticas deste estudo se estendem à indústria, aos governos e às organizações esportivas envolvidas na realização de megaeventos esportivos. Países que buscam sediar esses eventos podem usar os resultados deste estudo para compreender como questões sociais e ambientais impactam a imagem de seus países e adotar medidas para melhorar essa imagem. Além disso, a ênfase na responsabilidade ambiental e na sustentabilidade pode influenciar a forma como a indústria do turismo e os organizadores de eventos esportivos abordam questões ambientais em futuros eventos, considerando a importância crescente da sustentabilidade para os turistas e patrocinadores (Ermolaeva & Lind, 2021). Também, a gestão de crises e a comunicação eficaz, especialmente em relação a questões relacionadas com os direitos humanos, podem ser aprimoradas com base nas lições aprendidas com este estudo, permitindo aos organizadores proteger sua imagem e reputação durante situações desafiadoras.

Limitações e estudos futuros

Compreendendo a natureza específica desta pesquisa, que se baseou na análise de tweets durante a Copa do Mundo do Qatar, é fundamental considerar suas limitações inerentes. Uma dessas limitações está relacionada à amostra de tweets que pode não ser representativa da população em geral, devido à natureza seletiva da participação nas redes sociais. Além disso, é importante notar que este estudo se concentrou em um único evento esportivo, a Copa do Mundo do Qatar, o que limita a generalização das conclusões para outros períodos ou eventos. Possíveis vieses linguísticos e culturais também podem afetar a interpretação das opiniões expressas pelos usuários do Twitter. A veracidade das informações compartilhadas nos tweets é uma preocupação adicional. No entanto, essas limitações oferecem oportunidades para estudos futuros que buscam abordar questões como a representatividade da amostra de tweets e o desenvolvimento de métodos mais sofisticados para a análise de megaeventos esportivos com base em dados de redes sociais. Estudos adicionais podem contribuir para uma compreensão mais robusta das percepções e opiniões expressas nas redes sociais durante eventos esportivos de grande porte, promovendo a aplicação responsável desses insights na gestão desses eventos.

BIBLIOGRAFIA

- Agence France-Presse. (2017). *Qatar spending \$500m a week on World Cup projects*. <https://www.theguardian.com/football/2017/feb/08/qatar-spending-500m-a-week-on-world-cup-projects-2022>
- Al Thani, M. (2021). Channelling Soft Power: The Qatar 2022 World Cup, Migrant Workers, and International Image. *The International Journal of the History of Sport*, 38(17), 1729–1752. <https://doi.org/10.1080/09523367.2021.1988932>
- Alalawneh, M. M., Mammadov, J., & Alqasem, A. (2021). Nexus between FDI, Infrastructure Investment, Tourism Revenues, and Economic Growth: Mega Event Evidence. *Emerging Science Journal*, 5(6), 953–963. <https://doi.org/10.28991/esj-2021-01323>
- Altshuler, E. (2021). Coronavirus containment depends on human rights: freedom of expression and press are needed to fight pandemic. *International Journal of Human Rights in Healthcare*, 14(3), 270–278. <https://doi.org/10.1108/IJHRH-07-2020-0054>
- Andersson, S., Bengtsson, L., & Svensson, Å. (2021). Mega-sport football events' influence on destination images: A study of the of 2016 UEFA European Football Championship in France, the 2018 FIFA World Cup in Russia, and the 2022 FIFA World Cup in Qatar. *Journal of Destination Marketing & Management*, 19, 100536. <https://doi.org/10.1016/j.jdmm.2020.100536>
- Associated Press. (2010). *Qatar's neighbours may host 2022 World Cup matches, says Sepp Blatter*. <https://www.theguardian.com/football/2010/dec/09/qatar-2022-world-cup-neighbouring-countries>
- Barefoot, D., & Szabo, J. (2013). *Manual de Marketing e Mídias Sociais* (3rd ed.).
- Beissel, A., Postlethwaite, V., & Grainger, A. (2022). “Winning the women’s world cup”: gender, branding, and the Australia/New Zealand As One 2023 social media strategy for the FIFA Women’s World Cup 2023™. *Sport in Society*, 25(4), 768–798. <https://doi.org/10.1080/17430437.2021.1980780>
- Billings, A., Burch, L., & Zimmerman, M. (2015). Fragments of us, fragments of them: social media, nationality and US perceptions of the 2014 FIFA World Cup. *Soccer & Society*, 16(5–6), 726–744. <https://doi.org/10.1080/14660970.2014.963307>
- Bilynets, I., Cvelbar, L., & Dolnicar, S. (2021). Can publicly visible pro-environmental initiatives improve the organic environmental image of destinations? *Journal of Sustainable Tourism*, 1–15. <https://doi.org/10.1080/09669582.2021.1926469>
- Blake, H., & Calvert, J. (2014). *Written evidence submitted by The Sunday Times Insight Investigations Team*. <https://time.com/wp-content/uploads/2014/12/15880.pdf>
- Buhmann, K., & Olivera, R. (2020). Human rights and social media platforms: the corporate responsibility to respect human rights in regard to privacy infringements involving photo posting. *Australian Journal of Human Rights*, 26(1), 124–141. <https://doi.org/10.1080/1323238X.2020.1802559>
- Byrne, S., & Ludvigsen, J. A. (2022). Sport mega-event governance and human rights: the

- 'Rugby Principles', responsibility and directions. *Leisure Studies*, 1–16.
<https://doi.org/10.1080/02614367.2022.2094998>
- Calheiros, A. C., Moro, S., & Rita, P. (2017). Sentiment Classification of Consumer-Generated Online Reviews Using Topic Modeling. *Journal of Hospitality Marketing & Management*, 26(7), 675–693. <https://doi.org/10.1080/19368623.2017.1310075>
- Chakraborty, A., & Mukherjee, N. (2023). Analysis and mining of an election-based network using large-scale twitter data: a retrospective study. *Social Network Analysis and Mining*, 13(1), 74. <https://doi.org/10.1007/s13278-023-01081-0>
- Chen, Y. (2022). The future of mega-events, post-COVID-19 pandemic: *International Review for Spatial Planning and Sustainable Development*, 10(2), 168–178.
https://doi.org/10.14246/irspsd.10.2_168
- Choudhary, A., Oluikpe, P., Harding, J., & Carrillo, P. (2009). The needs and benefits of Text Mining applications on Post-Project Reviews. *Computers in Industry*, 60(9), 728–740. <https://doi.org/10.1016/j.compind.2009.05.006>
- Clegg, M., & Jonathan, F. (2010). *Qatar Bests U.S. Bid to Host World Cup, Kicking Up Storm*.
<https://www.wsj.com/articles/SB10001424052748703377504575651103941330246>
- Conn, D. (2021). *Qatar's multibillion-dollar World Cup signifies shifts in wealth and power*. <https://www.theguardian.com/football/2021/nov/21/qatars-multibillion-dollar-world-cup-signifies-shifts-in-wealth-and-power>
- Costa, J. P., Pedro, F., & Filipe, S. (2015). *Três estádios do Euro custam 25 800 euros por dia*. <https://www.jn.pt/desporto/tres-estadios-do-euro-custam-25-800-euros-por-dia-4720579.html>
- Death, C. (2011). 'Greening' the 2010 FIFA World Cup: Environmental Sustainability and the Mega-Event in South Africa. *Journal of Environmental Policy & Planning*, 13(2), 99–117. <https://doi.org/10.1080/1523908X.2011.572656>
- Duval, A. (2021). How Qatar's migrant workers became FIFA's Problem: a transnational struggle for responsibility. *Transnational Legal Theory*, 12(4), 473–500.
<https://doi.org/10.1080/20414005.2022.2030633>
- Egoryshev, S. V., & Egorysheva, E. A. (2021). Corruption: institutional features, social determinants and consequences. *RUDN Journal of Sociology*, 21(2), 253–264.
<https://doi.org/10.22363/2313-2272-2021-21-2-253-264>
- Ermolaeva, P., & Lind, A. (2021). Mega-Event Simulacrum: Critical Reflections on the Sustainability Legacies of the World Cup 2018 for the Russian Host Cities. *Problems of Post-Communism*, 68(6), 498–508.
<https://doi.org/10.1080/10758216.2020.1791185>
- Esteve, S., Inglés, E., Urbaneja, J., & Solanellas, F. (2022). The Environmental Impact of Major Sport Events (Giga, Mega and Major): A Systematic Review from 2000 to 2021. *Sustainability*, 14(20), 13581. <https://doi.org/10.3390/su142013581>

- FIFA. (2022). *Scores & Fixtures*.
<https://www.fifa.com/fifaplus/pt/tournaments/mens/worldcup/qatar2022/scores-fixtures?country=PT&wtw-filter=ALL>
- Fruh, K., Archer, A., & Wojtowicz, J. (2022). Sportswashing: Complicity and Corruption. *Sport, Ethics and Philosophy*, 1–18.
<https://doi.org/10.1080/17511321.2022.2107697>
- Furtado, A., Ramos, R., Maia, B., & Costa, J. M. (2022). Predictors of Hotel Clients' Satisfaction in the Cape Verde Islands. *Sustainability*, 14(5), 2677.
<https://doi.org/10.3390/su14052677>
- Gilbert, B. (2022). *Will Qatar really produce 'the first carbon-neutral World Cup in history'?* <https://www.theguardian.com/football/2022/oct/12/qatar-carbon-neutral-world-cup-history>
- Gómes, L. (2010). *El jeque se compra un Mundial de fútbol*.
https://elpais.com/diario/2010/12/20/sociedad/1292799601_850215.html
- Gordon, D. (2022). *FIFA: Futebol, Dinheiro e Poder*. Netflix.
- Griffin, T. R. (2019). National identity, social legacy and Qatar 2022: the cultural ramifications of FIFA's first Arab World Cup. *Soccer & Society*, 20(7–8), 1000–1013.
<https://doi.org/10.1080/14660970.2019.1680499>
- Heerdt, D. (2018). Tapping the potential of human rights provisions in mega-sporting events' bidding and hosting agreements. *The International Sports Law Journal*, 17(3–4), 170–185. <https://doi.org/10.1007/s40318-018-0129-8>
- Horne, J. (2018). Understanding the denial of abuses of human rights connected to sports mega-events. *Leisure Studies*, 37(1), 11–21.
<https://doi.org/10.1080/02614367.2017.1324512>
- Horne, J., & Manzenreiter, W. (2004). Accounting for Mega-Events. *International Review for the Sociology of Sport*, 39(2), 187–203.
<https://doi.org/10.1177/1012690204043462>
- Horton, A. (2022). *John Oliver on Qatar: 'No reason to believe Fifa will ever do the right thing.'* <https://www.theguardian.com/tv-and-radio/2022/nov/21/john-oliver-last-week-tonight-qatar-world-cup>
- Hummel, C. (2018). Do Poor Citizens Benefit from Mega-Events? São Paulo's Street Vendors and the 2014 FIFA World Cup. *Latin American Politics and Society*, 60(4), 26–48. <https://doi.org/10.1017/lap.2018.40>
- Hunter, A. (2019). *How the 2022 World Cup is emerging from the desert of Qatar*.
<https://www.theguardian.com/football/2019/dec/22/world-cup-qatar-2022>
- Jackson, J. (2010a). *Football crosses new frontier as Qatar wins World Cup vote for 2022*.
<https://www.theguardian.com/football/2010/dec/03/qatar-world-cup-2022>
- Jackson, J. (2010b). *Qatar wins 2022 World Cup bid*. The Guardian.
<https://www.theguardian.com/football/2010/dec/02/qatar-win-2022-world-cup>

bid

- Kay, O. (2010). *Antarctica is a better bet to host World Cup*. <https://www.thetimes.co.uk/article/antarctica-is-a-better-bet-to-host-world-cup-6zphs2pbm2j>
- Kelly, A. (2022). *Ten years of hurt: how the Guardian reported Qatar's World Cup working conditions*. <https://www.theguardian.com/global-development/2022/nov/19/qatar-working-conditions-world-cup-guardian-reporting>
- Kirschner, F. (2019). Breakthrough or much ado about nothing? FIFA's new bidding process in the light of best practice examples of human rights assessments under UNGP Framework. *The International Sports Law Journal*, 19(3–4), 133–153. <https://doi.org/10.1007/s40318-019-00156-5>
- Kucukvar, M., Kutty, A. A., Al-Hamrani, A., Kim, D., Nofal, N., Onat, N. C., Ermolaeva, P., Al-Ansari, T., Al-Thani, S. K., Al-Jurf, N. M., Bulu, M., & Al-Nahhal, W. (2021). How circular design can contribute to social sustainability and legacy of the FIFA World Cup Qatar 2022™? The case of innovative shipping container stadium. *Environmental Impact Assessment Review*, 91, 106665. <https://doi.org/10.1016/j.eiar.2021.106665>
- Laughland, O. (2017). *Fifa official took bribes to back Qatar's 2022 World Cup bid, court hears*. <https://www.theguardian.com/football/2017/nov/14/fifa-bribery-corruption-trial-qatar-2022-world-cup>
- Lemos, C., Ramos, R. F., Moro, S., & Oliveira, P. M. (2022). Stick or Twist—The Rise of Blockchain Applications in Marketing Management. *Sustainability*, 14(7), 4172. <https://doi.org/10.3390/su14074172>
- Li, H. (2018). Deep learning for natural language processing: advantages and challenges. *National Science Review*, 5(1), 24–26. <https://doi.org/10.1093/nsr/nwx110>
- Lohmann, G. (2015). Individual Human Rights and Obligations Towards Communities. *Fudan Journal of the Humanities and Social Sciences*, 8(3), 387–399. <https://doi.org/10.1007/s40647-015-0094-7>
- Longman, J. (2010). *Qatar wins 2022 World Cup bid*. <https://www.nytimes.com/2010/12/03/sports/soccer/03worldcup.html>
- MacInnes, P. (2022). *Human rights abuses in Qatar 'persist on significant scale', says Amnesty report*. The Guardian. <https://www.theguardian.com/football/2022/oct/20/fifa-world-cup-human-rights-abuses-qatar-amnesty-international>
- McInnes, P. (2022). *Qatar World Cup criticised for 'problematic' carbon footprint promises*. <https://www.theguardian.com/football/2022/may/31/qatar-world-cup-criticised-for-problematic-carbon-footprint-promises>
- Meier, H. E., Mutz, M., Glathe, J., Jetzke, M., & Hölzen, M. (2021). Politicization of a Contested Mega Event: The 2018 FIFA World Cup on Twitter. *Communication &*

- Sport*, 9(5), 785–810. <https://doi.org/10.1177/2167479519892579>
- Mirzayeva, G., Turkay, O., Akbulaev, N., & Ahmadov, F. (2020). The impact of mega-events on urban sustainable development. *Entrepreneurship and Sustainability Issues*, 7(3), 1653–1666. [https://doi.org/10.9770/jesi.2020.7.3\(15\)](https://doi.org/10.9770/jesi.2020.7.3(15))
- Moore, H. N. (2010). *Closing the Deal: How Qatar Won the World Cup*. New York Times. <https://archive.nytimes.com/dealbook.nytimes.com/2010/12/07/closing-the-deal-how-qatar-won-the-world-cup/?searchResultPosition=4>
- Moro, S., Pires, G., Rita, P., Cortez, P., & Ramos, R. F. (2023). Discovering ethnic minority business research directions using text mining and topic modelling. *Journal of Research in Marketing and Entrepreneurship*, 25(1), 83–102. <https://doi.org/10.1108/JRME-01-2022-0004>
- Munková, D., Munk, M., & Vozár, M. (2013). Data Pre-processing Evaluation for Text Mining: Transaction/Sequence Model. *Procedia Computer Science*, 18, 1198–1207. <https://doi.org/10.1016/j.procs.2013.05.286>
- Nampewo, Z., Mike, J. H., & Wolff, J. (2022). Respecting, protecting and fulfilling the human right to health. *International Journal for Equity in Health*, 21(1), 36. <https://doi.org/10.1186/s12939-022-01634-3>
- Nunkoo, R., Ribeiro, M. A., Sunnassee, V., & Gursoy, D. (2018, June). Public trust in mega event planning institutions: The role of knowledge, transparency and corruption. *Tourism Management*, 66, 155–166. <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2017.11.010>
- Olmos, L., Bellido, H., & Román-Aso, J. A. (2020). The effects of mega-events on perceived corruption. *European Journal of Political Economy*, 61, 101826. <https://doi.org/10.1016/j.ejpoleco.2019.101826>
- Pattisson, P. (2022). *World Cup stadium workers ‘had their money stolen and lives ruined’, says rights group*. The Guardian. <https://www.theguardian.com/global-development/2022/nov/10/world-cup-stadium-workers-had-their-money-stolen-and-lives-ruined-says-rights-group>
- Pattisson, P., & McIntyre, N. (2021). *Revealed: 6,500 migrant workers have died in Qatar since World Cup awarded*. The Guardian. <https://www.theguardian.com/global-development/2021/feb/23/revealed-migrant-worker-deaths-qatar-fifa-world-cup-2022>
- Pereira, F., Costa, J. M., Ramos, R., & Raimundo, A. (2023). The impact of the COVID-19 pandemic on airlines’ passenger satisfaction. *Journal of Air Transport Management*, 112, 102441. <https://doi.org/10.1016/j.jairtraman.2023.102441>
- Pfitzner, R., & Koenigstorfer, J. (2016). Quality of life of residents living in a city hosting mega-sport events: a longitudinal study. *BMC Public Health*, 16(1), 1102. <https://doi.org/10.1186/s12889-016-3777-3>

- Philippou, C. (2022). Anti-bribery and corruption in sport mega-events: stakeholder perspectives. *Sport in Society*, 25(4), 819–836.
<https://doi.org/10.1080/17430437.2021.1957836>
- Piccinelli, S., Moro, S., & Rita, P. (2021). Air-travelers' concerns emerging from online comments during the COVID-19 outbreak. *Tourism Management*, 85, 104313.
<https://doi.org/10.1016/j.tourman.2021.104313>
- Rajan, J., & Booth, A. (2016). Sustainability and waste management of the 2015 prince George Canada winter games. *International Journal of Sustainable Development and Planning*, 11(3), 255–262. <https://doi.org/10.2495/SDP-V11-N3-255-262>
- Ramos, R. F., Biscaia, R., Moro, S., & Kunkel, T. (2022). Understanding the importance of sport stadium visits to teams and cities through the eyes of online reviewers. *Leisure Studies*, 1–16. <https://doi.org/10.1080/02614367.2022.2131888>
- Ramos, R. F., Rita, P., & Moro, S. (2021). Is this the beginning of the end for retail websites A professional perspective. *International Journal of Internet Marketing and Advertising*, 15(3), 260. <https://doi.org/10.1504/IJIMA.2021.115422>
- Reis, R. M., Malina, A., Dacosta, L. P., & Telles, S. de C. C. (2019). Management and legacy of the Brazil 2014 Fifa World Cup during its candidacy bid. *Motriz: Revista de Educação Física*, 25(2). <https://doi.org/10.1590/s1980-6574201900020016>
- Rita, P., Ramos, R., Borges-Tiago, M. T., & Rodrigues, D. (2022). Impact of the rating system on sentiment and tone of voice: A Booking.com and TripAdvisor comparison study. *International Journal of Hospitality Management*, 104, 103245. <https://doi.org/10.1016/j.ijhm.2022.103245>
- Rita, P., Ramos, R. F., Moro, S., Mealha, M., & Radu, L. (2020). Online dating apps as a marketing channel: a generational approach. *European Journal of Management and Business Economics*, 30(1), 1–17. <https://doi.org/10.1108/EJMBE-10-2019-0192>
- Ronay, B. (2022). *Football corruption and the remarkable road to Qatar's World Cup*. The Guardian. <https://www.theguardian.com/football/2022/oct/08/football-corruption-and-the-remarkable-road-to-qatar-world-cup>
- Ruiz, T. C., Miki, A. F., & Dos Anjos, F. A. (2019). Competitiveness, economic legacy and tourism impacts: World Cup. *Investigaciones Turísticas*, 17, 49.
<https://doi.org/10.14198/INTURI2019.17.03>
- Russo, E., Figueira, A., Swart, K., & Santos, L. J. (2022). Diamond of the desert: the case of Qatar's 2022 FIFA World Cup. *Tourism and Hospitality Management*, 28, 471–493. <https://doi.org/10.20867/thm.28.2.12>
- Skey, M. (2022). Sportswashing: Media headline or analytic concept? *International Review for the Sociology of Sport*, 101269022211360.
<https://doi.org/10.1177/10126902221136086>

- Sobral, V., Fairley, S., & O'Brien, D. (2022, October). Factors influencing event media personnel's frame building process at the 2018 FIFA World Cup Russia. *Tourism Management*, 92, 104553. <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2022.104553>
- Son, S. A. (2018). South Korea's North Korean Image Problem: Human Rights under the Spotlight. *Asian Studies Review*, 42(4), 662–681. <https://doi.org/10.1080/10357823.2018.1510898>
- Sroka, R. (2021a). International sporting mega-events and conditionality. *International Journal of Sport Policy and Politics*, 13(3), 461–477. <https://doi.org/10.1080/19406940.2021.1905034>
- Sroka, R. (2021b). Mega-projects and mega-events: evaluating Vancouver 2010 stadium and convention infrastructure. *Journal of Sport & Tourism*, 25(3), 183–200. <https://doi.org/10.1080/14775085.2021.1881590>
- Twitter. (2022). *About the Twitter API*. <https://developer.twitter.com/en/docs/twitter-api/getting-started/about-twitter-api>
- Twitter. (2022). *Perguntas frequentes de novos usuários*. <https://help.twitter.com/pt/resources/new-user-faq>
- Vázquez, D., & Ortiz, H. (2021). Impunidad, corrupción y derechos humanos. *Perfiles Latinoamericanos*, 29(51). <https://doi.org/10.18504/pl2957-007-2021>
- Vibber, K., & Lovari, A. (2022). The overlooked public: examining citizens' perceptions of and perceived role in hosting mega-events. *Place Branding and Public Diplomacy*, 18(2), 156–168. <https://doi.org/10.1057/s41254-021-00203-9>
- Vilani, R. M., & Machado, C. J. S. (2015). The impact of sports mega-events on health and environmental rights in the city of Rio de Janeiro, Brazil. *Cadernos de Saúde Pública*, 31(suppl 1), 39–50. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00047414>
- Wolfe, S. D., Gogishvili, D., Chappelet, J.-L., & Müller, M. (2022). The urban and economic impacts of mega-events: mechanisms of change in global games. *Sport in Society*, 25(10), 2079–2087. <https://doi.org/10.1080/17430437.2021.1903438>
- Zawadzki, K. (2022). The Economic Legacy of Mega Sporting Events. The Impact of Hosting European Olympic Games on GDP Growth Through Infrastructure Development. *Polish Journal of Sport and Tourism*, 29(3), 36–42. <https://doi.org/10.2478/pjst-2022-0019>
- Zulvianti, N., Aimon, H., & Abror, A. (2022). The Influence of Environmental and Non-Environmental Factors on Tourist Satisfaction in Halal Tourism Destinations in West Sumatra, Indonesia. *Sustainability*, 14(15), 9185. <https://doi.org/10.3390/su14159185>

